



**--- ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2011.-----**

**--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----**

--- A reunião teve início às dez horas e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Joaquim António Ramos e os Srs. Vereadores Luís Manuel Abreu de Sousa, Marco António Leal Pereira, Ana Maria Correia Ferreira e Silvino José da Silva Lúcio, pela "Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra", o Sr. Vereador António Jorge de Oliveira Lopes e pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador António Nobre. -----

--- Secretariou a reunião a Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Maria Irene Lameiro dos Santos. -----

**----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**--- ANÚNCIOS DO PRESIDENTE E VEREADORES -----**

-- Não houve intervenções. -----

**--- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO -----**

- Não houve intervenções -----

**--- INTERVENÇÕES DOS VEREADORES -----**

- Não houve intervenções-----

**----- ORDEM DO DIA -----**

**--- Ponto Único - Orçamento para o Ano 2012-Plano de Actividades Municipal e Plano Plurianual de Investimento (2012-2015) - Proposta 96/P/2011:-----**

--- O Sr. Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve: -----

---"*Considerando as competências da Câmara Municipal no âmbito da elaboração dos documentos previsionais, conforme a alínea c), do n.º 2, do artigo 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.*" -----

---*Proponho que a Câmara delibere:*-----

---"*1. aprovar a proposta de Orçamento para o ano 2012 e das Grandes Opções do Plano (2012/2015), que incluem o Plano de Actividades Municipais e o Plano Plurianual de Investimentos;*" -----

---"*2. que os documentos sejam remetidos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea b), do n.º 2, do art. 53.º, da legislação acima referida.*"-----

--- Inteveio o Sr. Presidente para referir que como é do conhecimento geral e como é uma situação geral em todo o país, quer a nível nacional quer a nível das Autarquias Locais, o processo de elaboração deste orçamento foi um processo extremamente difícil por razões que se escusa a enumerar, diz que também que teve oportunidade, em reuniões pontuais, de o explicar quer à Comissão Permanente da Assembleia Municipal quer a cada um dos senhores Vereadores, este foi um processo que nos levou de facto a ter um trabalho profundo das reuniões das análises pontuais sobre toda esta matéria. Queria ressaltar o empenho, profissionalismo e competência demonstrados, mais uma vez pelos serviços de finanças da Câmara, na pessoa da Dra. Irene Lameiro, Dr. Ricardo Portela e todos os técnicos e pessoal que trabalhou na elaboração deste orçamento. -----

--- Gostaria de evidenciar com alguns números a dificuldade em que se traduziu a elaboração deste orçamento e que teve que ver, basicamente, com a queda abrupta das receitas que decorreram da conjuntura que vivemos. Em 2009 a receita estrutural foi 13 milhões de euros, em 2010 essa receita diminuiu para 8,7 milhões de euros e em 2012 para 8 milhões. Verificou-se, de 2009 para cá, uma quebra, em 2010, de 4,3 milhões de euros e, em 2011, uma quebra relativamente a 2009, de 5 milhões de euros. São números que, num orçamento que ronda os 20 milhões de euros, dão uma dimensão das